ADUNIOESTE
SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)
www.adunioeste.org.br

ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE DOCENTES DAS 5 UNIVERSIDADES ESTADUAIS PARTICIPARAM DE REUNIÕES EM CURITIBA PARA TRATAR DOS ENCAMINHAMENTOS DO PROJETO DE REVISÃO DA CARREIRA DOCENTE

Considerando que o governo estadual ao anunciar a sua proposta de revisão da carreira docente, em 14 de maio/2008, determinou como condição prévia para o início da implantação da “nova” carreira docente a concessão do reajuste geral de 5% para todos os servidores estaduais. Considerando que tal reajuste geral foi implantado no último dia 30 junho, entidades representativas de docentes das 5 universidades (UEL, UEM, UEPG, Unicentro e Unioeste) estiveram em Curitiba no último dia 1º de julho (terça-feira) para cobrar do governo estadual o envio do Projeto de Lei que trata da revisão da carreira docente à Assembléia Legislativa e para discutir encaminhamentos que viabilizem, o mais rápido possível, a implantação do reajuste salarial decorrente de tal revisão.

Na parte da manhã, as entidades reuniram-se com o Líder do Governo na Assembléia Legislativa, deputado Romanelli, e com o presidente da Comissão de Educação, deputado Péricles Mello. **As entidades presentes expressaram a sua preocupação em relação a um possível retardamento da implantação da “nova” carreira pelo fato da Casa Civil não ter enviado à Assembléia o projeto de lei que trata da proposta de revisão da carreira docente, apresentada pelo governo há mais de 45 dias.** Nessa reunião, o deputado Péricles fez contato telefônico com a secretária Lygia Pupatto (SETI). Segundo o deputado, a secretária lhe informou que o projeto de lei está na Secretaria de Administração e Previdência (SEAP), na próxima semana acontecerá uma reunião da secretária Maria Marta (SEAP) com o governador do estado e tal reunião poderá ser decisiva para o envio do projeto de lei à Assembléia Legislativa. Os deputados Romanelli e Péricles se colocaram à disposição das entidades representativas dos docentes e se comprometeram em conversar com o governador e a secretária Maria Marta para agilizar o envio do projeto de lei à Assembléia. Ainda, de acordo com o deputado Romanelli, o ideal seria que o projeto fosse apreciado e votado pelos deputados antes do recesso parlamentar que se inicia dia 17 de julho.

Na parte da tarde as entidades representativas de docentes estiveram na Secretaria de Administração e Previdência (SEAP) para tentar conversar com a titular da pasta Maria Marta. Na SEAP as entidades foram recebidas pela Diretora Geral, Regina Gubert, que comunicou que a secretária Maria Marta não estava na secretaria em função de outros compromissos. As entidades solicitaram uma reunião conjunta com as secretárias Maria Marta (SEAP), Lygia Pupatto (SETI), Nestor Bueno (SEPL) e com os deputados Romanelli (Líder do Governo) e Péricles (Presidente da Comissão da Educação). Tal reunião que tratará dos encaminhamentos do projeto de lei da revisão da carreira docente, poderá acontecer na próxima terça-feira (8 julho), dependendo da compatibilização da agenda dos secretários de estado.

As entidades representativas de docentes defendem que o reajuste decorrente da revisão da carreira deve ser implantado a partir deste mês (julho) com efeitos retroativos a partir de 1º de junho. Não há nenhum impeditivo para que isso ocorra. O orçamento do estado e o limite da chamada Lei de Responsabilidade Fiscal podem absorver o impacto financeiro da proposta defendida pelas entidades representativas de docentes. **De acordo com o Dieese os gastos com pessoal, já incluído o reajuste geral de 5% para todos os servidores estaduais e as novas contratações previstas, deverá fechar o ano de 2008 em 43,5% da Receita Corrente Líquida, bem abaixo do limite previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal.** Portanto, todas as condições necessárias e precedentes para implementação do reajuste salarial docente, inclusive com índices superiores à proposta apresentada pelo governo, foram efetivadas.

Na próxima terça-feira (8 de julho) entidades representativas de docentes estarão em Curitiba para continuar cobrando do governo os encaminhamentos que viabilizem o reajuste salarial docente.